

1 **PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**
2 **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

3 **ATA 03/97 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

4 **1 – LEITURA DA ATA Nº 02:** Lida e aprovada com 2 abstenções. **2 – CENTRAL DE**
5 **MARCAÇÃO DE CONSULTAS:** Henrique Fontana informa que se inicia com a central de
6 marcação de consultas, após para a central de exames e por fim a central de leitos, são
7 as centrais de regulação do SUS. Devemos esclarecer que a central de consultas não
8 resolve a falta de consultas, esta é um reflexo que aparece na prática, com o corte do
9 orçamento público de saúde federal, isto reflete diretamente na diminuição da
10 disponibilidade de diversas consultas. O que a central vai fazer este conselho já discutiu
11 outras vezes é garantir que acesso aos recursos disponíveis, se já feito de forma
12 organizada, democratizada e sem nenhum tipo de interferência de interesses outros se
13 não o direito universal de acesso ao sistema de saúde. A central é uma conquista que
14 será consolidada ao longo de um processo que vai haver discussão na sociedade. Explica
15 ainda como está sendo o fluxo das consultas da cidades e com este fluxo pode-se fazer
16 um mapeamento dos problemas e resolvê-los. Em relação ao interior também está-se
17 mapeando o fluxo e diagnosticando os problemas e com isso poder resolver os problemas
18 diretamente com o gestor municipal. Henrique convida o Conselho para inauguração
19 oficial da central que será dia 17/03 as 15 horas no auditório da SMS. Huguette solicita
20 que seja afixada na entrada da Santa Casa uma relação de todos os postos de saúde da
21 cidade e que a recepção da Santa Casa seja melhor preparada para fornecer as
22 informações corretas para a população. Maria questiona se uma pessoa que foi
23 encaminhada para o hospital da PUC para fazer uma consulta especializada e após a
24 consulta o médico indicou cirurgia e esta pessoa foi encaminhada para o UPACS-HPS-
25 SUL, não seria o caso de marcar a cirurgia na própria PUC? Jairo da Federação das
26 Santas Casas, convida o Secretário Henrique a participar das reuniões semanais da
27 federação para que os problemas que surgem na central de consultas possam ser
28 discutidas e resolvidas mais rapidamente. Jorge do SIMPA relata a dificuldade de
29 marcação de consultas de oftalmologia e solicita mais disponibilidade de consultas pelo
30 SUS. Rejane pergunta como está sendo feita a fiscalização das entidades que estão
31 cadastradas na central principalmente as hospitalares. Sugere que tenha uma listagem
32 dos postos de saúde com os endereços nos hospitais e rede. Humberto fala da melhoria
33 do atendimento apesar das dificuldades enfrentadas. Henrique responde a todos os
34 questionamentos feitos. **3 – PLANO PLURIANUAL:** Iria, apresenta a sistematização do
35 Plano Plurianual de Saúde 1998-2001. Este trabalho representa todas as demandas, as
36 prioridades de saúde e com as Gerências Distritais. O detalhamento será feito
37 posteriormente quando discutir-se-á o plano de investimentos ano a ano. Iria informa que
38 devido ao grande volume do plano plurianual não foi cópia e esta será feito no
39 detalhamento e discutido no plano de investimento. Bete CLS 4, sugere nova discussão
40 com o Governo do Estado para aumentar o teto financeiro de Porto Alegre. Rejane lembra
41 que na II Conferência Municipal de Saúde foi aprovado que o PSF seria reavaliado em 6
42 meses e hoje nem a verba que era prometida e seria fiscalizada pela própria população
43 não veio como fica a situação dos atuais PSF? Iria explica que tem 24 equipes atuando e
44 a previsão é de mais 6 equipes se possível e estas já foram discutidas com a
45 comunidade. Existe uma meta de 100 equipes, já discutidas no CMS, mas se não houver
46 condições financeiras para manter as atuais equipes, as próximas não serão feitas,
47 poderemos sofrer o desgaste, mas não assumiremos o compromisso com o recurso que
48 não se tem. Henrique explica como está sendo feita as negociações do teto financeiro
49 para Porto Alegre e quanto ao PSF, já foi encaminhado ofício ao ministério e se não
50 obtivermos a resposta logo, teremos que partir para uma mobilização que envolva a
51 sociedade. O Plano Plurianual explica que este foi feito baseado nas diretrizes e nos
52 recursos financeiros disponíveis pois não adianta discutir e aprovar, obras e serviços sem
53 ter recursos para execução dia 8/3 seminário na câmara, o executivo vai apresentar
54 propostas. **4 – INÍCIO DAS DISCUSSÕES SOBRE A PRESIDÊNCIA DO CMS:** Henrique

55 informa que a discussão da presidência hoje, mas esse assunto deve ser discutido com
56 mais profundidade posteriormente. Letícia, explica como foi feita a última eleição do
57 Núcleo de Coordenação? Humberto propõe que seja distribuído novamente o regimento
58 do CMS a todos os conselheiros e que esta discussão fique para a próxima reunião do
59 Conselho e lembra que a presidência do CMS foi eleita pela plenária nas duas gestões e
60 o escolhido foi o Secretário da Saúde, propõe que de posse do regimento interno e
61 discutido em suas entidades e CLS e que na próxima reunião do CMS se escolha os
62 delegados. A proposição foi feita pela plenária. **DIA NACIONAL EM DEFESA DO SUS:**
63 Iria informa que está sendo organizado o dia Nacional em Defesa do SUS que será no dia
64 07/04 e no dia 09 de abril terá um ato nacional em Brasília. Propõe que as entidades e os
65 CLS discutam e tragam para a próxima reunião propostas para este dia. **DIA**
66 **INTERNACIONAL DAS MULHERES:** Neusa, GD 1, informa que no dia 08/03 está sendo
67 organizada diversas atividades no Parque Marinha do Brasil para comemorar o dia
68 Internacional da Mulher, convida todos para participarem. **CONSELHO PROVISORIO**
69 **METROPOLITANO DE SAÚDE:** Cláudio informa que existe uma preocupação com
70 relação a um prazo dado pelo CES para que o Conselho Metropolitano se enquadre nas
71 resoluções sobre criação de Conselhos Regionais para que ele legalmente exista. Este
72 assunto foi discutido com a Mesa diretora do CES para que fosse nos dado um prazo
73 maior, esta concordou mas deveria ir a votação do plenário e no plenário não passou aos
74 180 dias solicitados e sim 90 dias e agora no dia 12 de março haverá reunião plenária do
75 Conselho Metropolitano onde este assunto será novamente discutido para posterior relato
76 neste conselho. **PENDÊNCIAS DA ATA: HPS – SALETIVIDADE:** Henrique explica que foi
77 relatado ao Diretor do HPS este fato da seletividade e este ficou surpreso e faria
78 averiguação, ainda não obteve resposta sobre o assunto. **AIHS – PARQUE BELÉM:**
79 Henrique informa que provavelmente na próxima semana haverá uma audiência e após
80 esta terei uma resposta mais precisa sobre a possibilidade de aumentar a **AIHS.**
81 **RETORNO SOBRE FUNCIONÁRIOS RELOTADOS PELO M.S:** Henrique Fontana
82 informa que manteve contato com o Ministério da Saúde e o contato foi com o Secretário
83 do Ministro e este se desculpou, ficou de averiguar e dar um retorno em breve. **SAÚDE**
84 **MENTAL:** Este ponto ficou para a próxima reunião. Nada mais tendo a tratar a reunião foi
85 encerrada às 21 horas e 45 minutos.

86

87 Maria Elaine Facioni
88 Secretária do CMS/POA

Jane Pilar
Secretária Executiva CMS/POA

89 Ata aprovada na reunião Plenário do dia 20/03/1997.